

sem paga, porque os erros, filhos do sincero desejo de auxiliar, são também caminhos abençoados que, embora obscuros e pedregosos, nos conduzem o espírito às alegrias do Eterno Bem.

16 - A LÍNGUA

Não obstante pequena e leve, a língua é, indubitavelmente, um dos fatores determinantes no destino das criaturas.

Ponderada – favorece o juízo.

Leviana – descortina a imprudência.

Alegre – espalha otimismo.

Triste – semeia desânimo.

Generosa – abre caminho à elevação.

Maledicente – cava despenhadeiros.

Gentil – provoca o reconhecimento.

Atrevida – atrai o ressentimento.

Serena – produz calma.

Feverosa – impõe confiança.

Descrente – invoca a frieza.

Bondosa – auxilia sempre.

Descaridosa – fere sem perceber.

Sábia – ensina.

Ignorante – complica.

Nobre – cria o respeito.

Sarcástica – improvisa o desprezo.

Educada – auxilia a todos.

Inconsciente – gera desequilíbrio.

*

Por isso mesmo, exortava Jesus:

– “Não procures o argueiro nos olhos de teu irmão, quando trazes uma trave nos teus.”

*

A língua é a bússola de nossa alma, enquanto nos demoramos na Terra.

*

Conduzamo-la, na romagem do mundo, para a orientação do Senhor, porque, em verdade, ela é a força que abre as portas do nosso coração às fontes da vida ou às correntes da perturbação e da morte.